

*Physalaemus cuvieri* (Fitzinger, 1826) ocorre no sul do Brasil e leste do Paraguai e Argentina. É um anuro que habita áreas acobertas, utilizando corpos d'água temporários somente para se reproduzir e é nesses locais que seus girinos se desenvolvem, alimentando-se de matéria em suspensão. Monogenéticos são parasitos muito específicos quanto aos seus hospedeiros, tem ciclo de vida direto e sua larva (oncomiracídio) eclode na água e nada até encontrar seu hospedeiro. A maioria dos monogenéticos é ectoparasita de peixes, mas algumas espécies são endoparasitas de anfíbios. Os anuros foram coletados, manualmente, em duas áreas da Usina Hidrelétrica de Barra Grande nos municípios de Anita Garibaldi e Campo Belo do Sul, no oeste catarinense. Os espécimes foram transportados em recipientes plásticos para o Laboratório de Helminologia, Departamento de Zoologia/UFRGS, Porto Alegre, RS e mantidos em terrários com substrato do local de coleta até o momento da necropsia, quando foram sacrificados com anestésico. Os monogenéticos coletados foram comprimidos, fixados em A.F.A., mantidos em etanol 70°GL, até serem corados com hematoxilina de Delafield e montados em bálsamo do Canadá. Os espécimes encontrados na bexiga urinária de *P. cuvieri* foram identificados como pertencentes ao gênero *Polystoma* (Zeder, 1800) por apresentarem três pares de ventosas e ganchos característicos no haptor séssil, além de duas vaginas laterais. Girinos de *P. cuvieri* vivem em ambientes aquáticos e, apesar da espécie hospedeira ser terrestre, a infestação ocorre antes do anuro se tornar adulto. Este é o primeiro relato de polistomatídeos parasitando anuros na região da Usina Hidrelétrica de Barra Grande, no sul de Santa Catarina.